

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Gabriel Campelo Ferreira; Sarah Galdino dos Santos; Maria Adriana Borges dos Santos.

Universidade Estadual do Ceará – gabriel_ferreiraedfisica@hotmail.com

Resumo do artigo: Quando se pensa em educação de qualidade e formação dos professores, faz-se necessária a formação de educadores capacitados para atuarem em âmbito escolar, que é um dos desafios mais presentes em nosso país. Deste modo o Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência, PIBID, surgiu como uma nova proposta de incentivo e valorização do magistério, possibilitando aos estudantes do curso de licenciatura o contato direto com a realidade escolar ao longo de sua graduação, preparando-os para seu futuro campo de atuação e permitindo um amadurecimento como docente ao longo de sua formação. A pesquisa teve como objetivo geral compreender e analisar a importância do subprojeto PIBID Educação Física UECE para a formação inicial de alunos bolsistas. Tratamos de uma pesquisa de campo com abordagem mista, qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi realizada na Universidade Estadual do Ceará, em outubro de 2015. O universo da pesquisa foram oito alunos do curso de licenciatura em Educação Física bolsistas do PIBID, integrantes do projeto há no mínimo um ano. Para a coleta de dados utilizamos um questionário com sete perguntas fechadas e uma aberta. Como resultado temos que todos os bolsistas investigados afirmam que o PIBID: favorece experiências incentivadoras para sua futura docência; reforça o desejo de permanecer no curso de Licenciatura; tem preenchido suas expectativas como aluno bolsista e é de suma importância para sua formação. Consideramos, portanto, que o PIBID se faz relevante para o futuro docente dos bolsistas permitindo uma melhor qualificação na sua futura atuação como profissional de Educação Física.

Palavras-chave: PIBID; Formação Inicial; Educação Física.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência (PIBID) vem se consolidando como uma das mais importantes iniciativas políticas educacionais que favorecem não só a formação inicial, mas também a continuada, criando subsídios para uma educação de qualidade no país.

Quando se pensa em educação de qualidade e formação dos professores, faz-se necessária a formação de educadores capacitados para atuarem em âmbito escolar, que é um dos desafios mais presentes em nosso país

O programa surgiu como uma nova proposta de incentivo e valorização do magistério, possibilitando aos estudantes do curso de licenciatura o contato direto com a realidade escolar ao longo de sua graduação, sob uma nova perspectiva de atuação diferencial, preparando-os para seu futuro campo de atuação e permitindo um amadurecimento como docente ao longo de sua formação. Nesse contexto, o presente trabalho visa mostrar a importância do PIBID na formação inicial dos bolsistas da graduação.

O subprojeto PIBID do curso de licenciatura em Educação Física é um marco de grande importância para a instituição por oportunizar um espaço para as ações de formação dos licenciandos e para o estímulo à docência por meio do desenvolvimento de suas ações para o melhor entendimento sobre a formação inicial do professor de Educação Física.

O objetivo geral da nossa investigação foi compreender e analisar a importância do subprojeto PIBID/Educação Física/UECE para a formação inicial de alunos bolsistas, também contamos com os seguintes objetivos específicos: Identificar a importância da contribuição do PIBID/Educação Física/UECE no processo de formação inicial (Graduação) de alunos bolsistas; Verificar se o PIBID/Educação Física/UECE favorece experiências incentivadoras para futura docência de alunos bolsistas; Investigar se a participação no PIBID/Educação Física/UECE reforçou seu desejo de permanecer no curso de Licenciatura; Averiguar se o PIBID/Educação Física/UECE tem preenchido expectativas dos alunos da graduação enquanto bolsista.

METODOLOGIA

Este escrito se trata de uma investigação de abordagem Mista, ou seja, qualitativa e quantitativa, que conforme por Collado, Lucio e Sampieri (2013) é um conjunto de processos sistemáticos e críticos que integra dados qualitativos e quantitativos, em que é possível combinar ao menos um componente qualitativo e um quantitativo. A realidade objetiva e a realidade subjetiva coexistem e se complementam. O método misto vai sempre amparando aborda os dois enfoques que pesquisa de maneira que favorece o fator de redução de erro, dando rigor e mais riqueza a pesquisa.

A pesquisa foi realizada na Universidade Estadual do Ceará. O universo da pesquisa foram oito alunos do curso de licenciatura em Educação Física bolsistas do PIBID, mas como se dá o processo seletivo dos bolsistas graduando do PIBID? Vejamos a seguir: uma vez em que o projeto PIBID estiver em vigor, caso alguma instituição de educação superior - IES desperte o interesse em participar, esta deve submeter um subprojeto, baseado no projeto gerador/PIBID, a CAPES conforme período de seleção e normatização. Tais instituições precisam oferecer em seus campos de estudos cursos de licenciaturas e serem IES públicas, confessionais, comunitárias e filantrópicas sem fins lucrativos. A partir do momento da aprovação pela CAPES, as IES passam a receber cotas de bolsas e recursos financeiros para pôr em prática o subprojeto e as atividades a serem desenvolvidas como ações do subprojeto. O passo seguinte do programa na instituição será selecionar bolsistas para ser integrantes e pô-lo em prática.

O processo seletivo é ofertado a quatro categorias de participantes: coordenador de instituição (é o professor da instituição que irá coordenar o projeto PIBID); coordenador de área (professor da instituição que coordenará o subprojeto); o professor supervisor (Professores de escolas públicas de Educação Básica que supervisionam, no mínimo, cinco e, no máximo, dez bolsistas da licenciatura) e estudante de licenciatura (pertencente a cada área que abrange o subprojeto).

Foi nessa última categoria que focamos por serem os sujeitos da nossa pesquisa, então reforçamos que nossa proposta de investigação está voltada ao aluno de licenciatura, que cursa a graduação em Educação Física. Esses bolsistas são acompanhados, em suas ações do PIBID, por professores supervisores lotados na escola pública do ensino médio e também pelo coordenador de área na Universidade.

Para participar da pesquisa o aluno bolsista de Educação Física PIBID/UECE precisou aceitar de forma voluntária; foi necessário ser integrante do projeto PIBID UECE há no mínimo um ano; ser aluno regularmente matriculado no curso de licenciatura em Educação Física na UECE. Serão excluídos da amostra todos aqueles participantes que não se enquadraram nos critérios de inclusão.

A coleta dos dados se deu por meio de um questionário misto com perguntas abertas e fechadas. Os dados coletados foram organizados em gráficos e categorizados para uma análise mais minuciosa através de diálogo entre autores da área. Vale reforçar que os participantes

tiveram sua identidade preservada, e não sofreram nenhum risco ou dano físico, mental ou social.

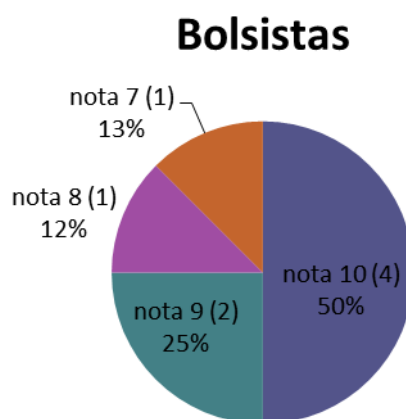
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando os itens investigados obtivemos o seguinte: na questão-1 (Q1) e Q2 (ambas de cunho mais geral) indagamos sobre o período em que o graduando ingresso no curso de Educação Física e o tempo de permanência como bolsista do PIBID, até a vigente data, e obtivemos os seguintes resultados:

O período em que os alunos graduando bolsistas ingressaram no curso de Educação Física na UECE foi entre 2011 a 2013. Estando atuando como bolsistas no PIBID/Educação Física/UECE entre 1 ano e 4 meses a 1 ano e 7 meses.

Na Q3 pedimos que os bolsistas do PIBID/Educação Física/UECE atribuísem uma nota (de zero a 10) quanto à importância da contribuição do PIBID no seu processo de formação inicial (Graduação) obtivemos as respostas no gráfico 01 abaixo.

Gráfico 01-Nota atribuída pelo bolsista do PIBID/Educação Física/UECE (de zero a 10) quanto a importância da contribuição do PIBID no seu processo de formação inicial (Graduação).



Fonte: autoria própria com base nos resultados da pesquisa.

Terra (2012) relata em sua pesquisa com 12 bolsistas de Educação Física atuantes em duas escolas públicas da cidade de Niterói-RJ a gama de potenciais desenvolvidos pelo projeto na formação inicial dos alunos e os objetivos quando chegam à escola.

Na Q4 indagamos se a bolsa foi o principal motivo que lhe levou a participar do PIBID. 50% (4) dos bolsistas responderam que sim e 50% (4) que não, como mostra no quadro 05. Sawitzki et al. (2012) afirma que a participação dos bolsistas colabora para eles percebam a que disciplina de Educação Física tem muito a oferecer aos alunos na escola e que os docentes passam a compreender o que é ser professor.

Na Q5 perguntamos se os bolsistas consideram que o PIBID favorece experiências incentivadoras para sua futura docência e todos os oito (100%) bolsistas responderam que sim. Ribeiro et al. (2013) em uma pesquisa realizada com 94 estudantes do curso de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas, constataram que 87,7% dos alunos participam de algum programa de bolsas dentre as que existem dentro da universidade, incluindo o PIBID e que os motivos que levaram os alunos a escolherem o programa foram principalmente o auxílio financeiro para poder se manter durante o período da graduação e o conhecimento específico adquirido com na sua área de atuação.

Na Q6 questionamos se a participação do PIBID reforçou o desejo de permanecer no curso de Licenciatura e 100% dos entrevistados responderam de forma positiva. Bessa (2012) em sua pesquisa com 48 estudantes participantes do PIBID das áreas de biologia, matemática e pedagogia, revelou que 80% dos alunos alegam que seu interesse em ser professor aumentou bastante por conta de sua experiência no programa mesmo diante das adversidades encontradas durante a carreira.

Na Q7 questionamos aos participantes se o PIBID tem preenchido suas expectativas como aluno bolsista e tivemos uma resposta positiva, no qual 100% dos entrevistados responderam que sim. Ambrosetti (2015) em uma pesquisa realizada com 40 indivíduos, sendo nove coordenadores de subprojetos (PIBID Educação Física, Biologia, Letras, Geografia e Pedagogia), cinco professores supervisores da escola e 26 licenciando nos diz que os desafios da docência os levam a valorizar o trabalho dos professores, os quais percebem que a participação desses estudantes traz novas ideias contribuindo para com a escola e com suas aulas. Com isso, o envolvimento dos bolsistas do PIBID com a escola os faz sentir-se como parte do grupo docente da escola, assim despertando a valorização do licenciando para com sua futura profissão.

Na Q8, por fim, questionamos se os participantes consideram o PIBID importante para sua formação e em seguida perguntamos o porquê, 100% dos entrevistados responderam positivamente para a primeira pergunta, já o segundo questionamento nos trouxe diversas respostas (opiniões positivas sobre a importância do

PIBID), no que diz respeito os pontos positivos que o PIBID permite que os bolsistas vivenciem durante o seu período no âmbito escolar.

Braibante e Wollmann (2012, p.167) nos fala que o PIBID é de suma importância para a formação inicial de professores, sendo identificado como uma nova perspectiva de valorização e incentivo do magistério, possibilitando aos licenciandos vivenciarem experiências ao longo da graduação. Bessa (2012), citada anteriormente, destaca em sua pesquisa que o PIBID eleva a qualidade da formação inicial dos futuros licenciados, acarretando experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, assentindo à articulação entre teoria e prática, e incentivando a formação de professores para a educação básica.

Quadro 05- resultado das Q5; Q6; Q7 e Q8.

Q5	Perguntamos se os bolsistas consideram que o PIBID favorece experiências incentivadoras para sua futura docência.	Sim 100% (8)	Não 0
Q6	Questionamos se a participação no PIBID reforçou seu desejo de permanecer no curso de Licenciatura.	Sim 100% (8)	Não 0
Q7	Para a penúltima questão indagamos: o PIBID tem preenchido suas expectativas como aluno bolsista?	Sim 100% (8)	Não 0
Q8	Por fim questionamos: você considera o PIBID importante para sua formação? Por que?	Sim 100% (8)	Não 0

Fonte: autoria própria com base nos resultados da pesquisa.

O PIBID incentiva a inserção dos futuros docentes no cotidiano escolar como uma relação passo a passo que faz diferença de como trabalhar no magistério. O programa possibilita que novos saberes passem a ser gerados e, quando necessários, reestruturados. Mas para que isso aconteça, é necessário que na escola tenha um professor supervisor que possa orientar, compartilhar e refletir sobre a atuação dos graduandos numa perspectiva de que o processo de formação docente é inacabado, que renova a cada experiência vivenciada (CAETANO et al., 2014).

A universidade norteia a construção de teorias educacionais, valores e metodologias que darão suporte ao exercício profissional, mas realmente é a prática que dirá como será a aplicação nos espaços educativos escolares e não escolares, como lidar com as

individualidades dos alunos, como ter o domínio do espaço educativo, e a forma pela qual irá se estabelecer as relações entre os alunos e os docentes.

Continuando e finalizando a discussão sobre as questões ao afirmarem 100% (8 bolsistas) que o PIBID era importante para sua formação perguntamos o porquê dessa importância e obtivemos os seguintes resultados:

Porque contribui para minha formação e aprendizagem (Bolsista 1);

Por me incluir de modo eficiente no contexto da docência (Bolsista 2);

Porque ele proporciona experiências no ambiente escolar que só iríamos ter depois que fôssemos graduados e a bolsa dá essa antecipação e ver se é realmente a área escolar que queremos (Bolsista 3);

Porque é a oportunidade de agregar o conteúdo teórico com o prático (Bolsista 4);

Pois complementa a formação adquirida nas aulas teóricas (na faculdade) e através da intervenção e experiências com os alunos possibilita um melhor desempenho enquanto docente (Bolsista 5);

Pois ganhei bastante experiência na área escolar (Bolsista 6);

Por proporcionar uma aproximação com as escolas, resultando em uma vasta experiência através da relação entre a teoria e a prática (Bolsista 7);

Possibilita ao bolsista a aprendizagem de lecionar (Bolsista 8).

Nas respostas escritas selecionamos e organizamos em quatro categorias e destacamos em negrito, a seguir apresentamos em quadro 06 de forma esquematizada por semelhanças:

Quadro 06 - Categorias apresentadas nas respostas dos bolsistas.

Categorias	Bolsistas
Aprender a lecionar (docência).	8, 5 e 2.
Teoria e pratica (práxis).	7 e 4.
Experiência na área escolar.	6 e 3.
Formação e aprendizagem.	1.

Fonte: autoria própria com base na pesquisa.

Para a categoria “Experiências na área escolar” recorremos aos escritos de Tardif para embasar esses saberes, uma vez que este autor é um estudioso na área e discorre muito bem sobre tal assunto. Se questionar sobre os saberes que servem de base ao ofício de professores, fica claro para Tardif (2014) que a questão do saber dos professores não pode ser separada das outras dimensões do ensino, do trabalho e da profissão. É um saber que está relacionado com a

peessoa, com a identidade do professor, com sua experiência de vida e com sua experiência profissional, levando em consideração as relações do professor com alunos em sala de aula e com outros atores da escola.

Quando os bolsistas afirmam que participar do PIBID é importante por lhes fornecer “Experiências na área escolar” eles estão, assim como Tardif (2014), reconhecendo que tais experiências fazem parte do processo de formação inicial para a docência.

Zabala (1998) argumenta que a atuação profissional do docente é baseada no pensamento prático, mas com capacidade reflexiva utilizando recursos teóricos que possam contribuir para a análise da prática, tornando-a verdadeiramente reflexiva. Desta forma, articulação entre teoria e prática só tem a contribuir na qualidade da formação inicial docente, pois todo o saber adquirido no curso de licenciatura passa a ter um novo significado quando vivido no contexto escolar.

A participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID permite que o futuro docente se aproxime antecipadamente do seu campo de atuação profissional, ou seja, da sala de aula, estabelecendo um vínculo entre o ensino superior e as escolas públicas. Quando o licenciando, aprendiz de professor, envolve-se em seus projetos, no ambiente escolar, ele é desafiado a questionar. Na medida em que necessita pensar para expressar suas dúvidas e que lhe é permitido formular questões que tenham significado para ele, emergidas de sua história de vida, seus interesses, seus valores e suas condições pessoais, ele estará desenvolvendo a competência reflexiva e a capacidade criativa de resolver problemas no âmbito de seu trabalho. Além disso, por meio da interlocução com seus pares, supervisores e coordenador de área, ele também estará desenvolvendo a capacidade dialógica e, na medida em que se insere no ambiente da escola, vivenciando seus problemas, estará desenhando suas práxis e definindo e construindo a identidade de ser professor por meio de uma racionalidade pedagógica capaz de optar pela emancipação (HABERMAS, 2003).

CONCLUSÃO

Desde o seu início, o PIBID tem se consolidado com uma iniciativa de respaldo no que diz respeito à formação inicial dos acadêmicos das licenciaturas. Este vem complementar a formação em consonância com o currículo do curso de Licenciatura em Educação Física. A possibilidade de conhecimento prévio do campo de atuação de educadores em formação e da

interação entre profissionais que atuam na escola e no ensino superior é o diferencial desse programa.

Pode-se notar que o programa possibilita novos saberes para os bolsistas e, de acordo com os resultados, podemos afirmar que o PIBID atinge seus objetivos e dá subsídio para os alunos de licenciatura para com sua futura profissão. Com isso, conclui-se que o PIBID se faz importante para o futuro docente dos bolsistas de graduação, permitindo uma melhor qualificação na sua atuação profissional em âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

- AMBROSETTI, N. B. et al. O Pibid e a Aproximação Entre Universidade e Escola: Implicações na Formação Profissional dos Professores. *Atos de Pesquisa em Educação*, v. 10, n. 2, p. 369-392, 2015.
- BESSA, S. *Percepção de carreira docente de graduandos bolsistas de iniciação à docência*. XVI ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, UNICAMP – Campinas, 2012.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto editora, 1994.
- BRAIBANTE, M. E. F.; WOLLMANN, E. M. A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM. *Química nova na escola*, v. 34, n. 4, p. 167-172, 2012.
- CAETANO, C. A.; CORREIA, C.S.; SILVA, A. P.; SCUSSEL, D. R. *Contribuições do professor supervisor do pibid na formação do futuro docente*. Disponível em: <http://enalic2014.com.br/anais/lista_area_15.htm>. Acesso em: 12 Mai 2016.
- COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B.; SAMPIERI, R. H. *Metodologia de pesquisa*. Porto Alegre: Penso, 2013.
- HABERMAS, J. *Teoría de la acción comunicativa. Racionalidad de la acción y la racionalización social*. Tradução Manuel Jimenez Redondo. 4. ed. Buenos Aires: Taurus, 2003.
- RIBEIRO, J. A. B.; AFONSO, M. R.; CAVALLI, A. S. Práticas e contextos da formação inicial em Educação Física. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, Pelotas, v. 12, n. 1, p. 202-218, jan. 2013.

SAWITZKI, R. L.; WELTER, J; WELTER, R. A contribuição do subprojeto PIBID/EDF no processo de planejamento das aulas de Educação Física para os anos iniciais. *Cadernos de Formação RBCE*, Santa Maria, v. 3, n. 1, p. 87-96, mai. 2012.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TERRA, D. V. Escola e Universidade: Diálogo com a Formação Inicial e Continuada de Professores no PIBID da Educação Física. In: XVI ENDIPE: Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, 2012, Campinas. Livro 2, Campinas: Junqueira & Marin Editores, 2012 p. 007274.

ZABALA, A. *A prática educativa*. 2. ed. Porto alegre: Artmed, 1998.

